

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 160 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Destierro, 1 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 860

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rogamos aos nossos assignantes de fora da capital, que se acham em atraso com suas assignaturas o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos ás pessoas de fora da capital que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis mezes ou de um anno.

A gerencia.

SERVICO TELEGRAPHICO

Blumenau, 28

Além dos quatorze cidadãos presos e indiciados no celebre processo de tentativa, ha ordem de prisão contra (Casson, Probst, Bell, Caetano Beck, Felix Beck, Gama, Auerbach, Gustavo Gohl).

Consta mais serem presos Fellersen, Rieschbieter.

Continuam as violencias.

(Correspondente.)

PERSEGUIÇÕES

Os nossos adversarios em vez de iniciarem uma politica larga e progressista, inauguraram, assim que galgaram o poder, a epocha das perseguições.

O tenente Machado, emissario do governo federal, mandado para restabelecer a ordem que tanto precisava o Estado, depois das nefandas depoições, deixou-se completamente illudir pelo pequeno grupo, que de repente arvorou a bandeira da Republica, quando na vesperta ainda chorava a felleida monarchia!

Então não houve mais paz no Estado: as perseguições estiveram na ordem do dia. A guilhotina reaccionaria principiou a funcionar, sem um momento de descanso, recordando os tempos melancolicos do terror.

Não podendo a sua ira atingir as pessoas independentes que dirigem o partido, os contrarios começaram a demittir os empre-

gados, pouco se importando se eram vitalicios ou encanecidos no serviço publico, se a privação de emprego era a miseria no seio das familias!

Era preciso ceifar e ceifar sempre, com tanto que abafassem a liberdade da opinião que professavamos activamente.

Longa, bem longa é a lista dos infelizes que pagaram bem caro a sua firmeza de idéas!

Hoje era o secretario da policia, amanhã o collector de S. José, depois o secretario do tribunal, em seguida empregados do thesouro etc... não podendo saciar a sua sede de vingança!

Se uns gritavam: enforcem, outros repetiam: matem; e o terror ia continuando a sua obra devastadora á satisfação do pequeno grupo governista que dizia professar idéas republicanas, porém, que não as punham em pratica!

Depois do exercerem as suas vinganças sobre os pobres empregados, como não haviam mais victimas, tão grande era o numero dos sacrificados, os nossos adversarios entenderam que deviam supprimir a liberdade da imprensa, o vimos então, na noite de 24 de Abril, reproduzir-se scenas lastimosas, que muito prejudicaram os nossos brios de povo ordeiro.

Ficou bem gravado na memoria de todos o apedrejamento das casa onde estavam installadas as typographias da Gazeta e Republica que defendiam o partido da legalidade; e todos se lembram d'este facto como de um attentado virgem nas phases politicas do nosso Estado.

Não ficaram n'isto: annullaram eleições legaes, perseguiram os nossos amigos de Blumenau, por se terem conservado firmes em seu posto, repellindo sempre as insinuações de um governo illegal. Mas era preciso inutilisar os chefes que dirigiam a politica daquella localidade!

Então a pretexto de uma sedição, de uma tentativa de assassinato, o governo manda para Blumenau o

seu chefe de policia acompanhado por 30 praças exercer violencias, continuar as perseguições, sendo presos os nossos amigos com o fim de inutilisá-los.

E em vão que exercéis todas essas vinganças; os nossos companheiros de luta saberão soffrer pela Republica essas arbitrariedades, convictos que, quando se fizer a luz n'esse negocio tenebroso, os nossos inimigos serão esmagados pelo opprobrio da annu ad-versão publica.

Qual o responsavel de todos esses males?

Não queremos pronunciar o seu nome: está na bocca de todos!

SÃO FORMIDAVEIS!

Em um dos despachos telegraphicos de hontem, do Rio, para os orgaos governistas d'esta capital, lê-se: «Os deputados estaduais catharienses declararam que o maior empenho do Partido Federalista é manter a autonomia do seu Estado e da União, sob a forma republicana federalista»

Os deputados estaduais!... quantos existem lá no Rio?

Estarão todos elles lá?

O que quer dizer «autonomia do Estado» no dicionario dos deputados?

O que quer dizer «autonomia da União» no dicionario dos deputados?

O que quer dizer «sob a forma republicana federalista» no mesmo dicionario dos deputados?

E... o que quer dizer aquella lingua longa toda?

Não comprehendemos.

Os deputados estaduais ou estão se sangrando em vida para alguma cousa... ou caçoando com os leitores d'aquelles orgaos!

Agora que elles se lembraram que o Estado deve ser autonomo?

Agora que elles se lembraram que a União deve ser autonoma?

Agora que elles se lembraram que a politica d'elles deve ser «sob a forma republicana federalista»?

Mas, que diabo, nós que pensavamos que a situação actual era... aquella mesma, e que pela declaração dos deputados estaduais (lá do Rio) vemos que, agora, é que elles tem uma orientação politica!

Antes tarde do que nunca.

DR. PAULA RAMOS

DISCRETO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 7 DE NOVENO DE 1892.—PRISÃO E DEPORTAÇÃO DE UM EMPREGADO FEDERAL.

O sr. Lauro Müller.—Na ultima sessão desta camara, sr. presidente, tive occasião de requerer á casa uma urgencia para tratar de assumptos referentes ao meu Estado; mas não me foi dado obter aquelle momento, por não haver numero para votá-la.

Chamado-me hoje no expediente usar da palavra, não insistirei mais na urgencia, mesmo porque o meu estado de saúde me não permite desenvolver o assumpto como desejava

fazê-lo, mas acredito que bastarão poucas palavras, simples referencias, para que a camara possa avaliar da gravidade dos abusos e das violencias que estão sendo commettidos no meu Estado. (Applaus da representação catharinense.)

Tenho, sr. presidente, até hoje mantido silencio a este respeito e a camara, si presteu attenção a este meu procedimento, deverá ter recebido que tenho procurado pôr em seu tempo e que evitei sempre trazer para aqui questões de Estado que, entendendo, no maior numero de casos, devem ser liquidadas no mesmo Estado. (Apoiados.)

Mas, sr. presidente, a este meu procedimento abro agora uma excepção, porque não se trata de um caso que interesse puramente á politica estadual; mas sim de uma violação flagrante á Constituição da Republica, violação que, a prevalecer, precedendo que, a firmar-se, acabará de uma vez com a liberdade individual neste paiz e nos reduzirá a condições tristissimas como povo civilizado, collocando-nos na escala da liberdade muito á quem da posição que occupavamos quando permaneciamos sob o regimen que em boa hora eliminamos. (Apoiados.)

Sr. presidente, a camara deve conhecer, pelas referencias que a este facto gravissimos fizeram os jornaes desta capital, o procedimento inqualificavel que levou o presidente daquelle Estado a deportar, sem o menor fundamento, e a prender, sem a menor razão, um distinctissimo brasileiro, delegado do governo federal alli.

O sr. FELIPE SCHMIDT.—E' que esse presidente naturalmente enlouqueceu.

O sr. LAURO MÜLLER.—Dos telegrammas officiaes não tenho conhecimento. Consta-me, porém, que concordam mais ou menos com o que foi publicado pelo O Paiz, e que, pela sua procedencia, deve realmente combinar com os de origem official.

Vou ler á camara o telegramma publicado por aquelle orgão da nossa imprensa; e, para que melhor possam os meus collegas apreciar o seu valor, dir-lhes-hei que o correspondente do O Paiz, na cidade do Destierro, é um dos grandes homens da actual situação, na qual figura como deputado estadual.

O sr. FELIPE SCHMIDT.—Um dos apredeadores dos jornaes republicanos.

(Continúa)

HABEAS CORPUS

O Tribunal da Relação em conferencia de hontem, concedeo unanimemente habeas-corpus em favor dos nossos amigos presos e ameaçados de prisão em Blumenau, mandando apresentar aquelles á sua sessão de 7 do corrente.

Cambio de hontem

Sobre Londres 13

Um por dia

IV

Os faustos da situação
O Estado levam á bréca
Com toda sua instrução
Os faustos da situação;
Co's gastos do sachristão
Que só merece fábica
Os faustos da situação
O Estado levam á bréca

Flydio.

Fallava-se hontem que...

... o Machado já mudou a cama para o quarto que dá para o sul, visto o do norte estar muito desabrigado;

... elle mesmo tem-se visto atropalhado com as pulgas e não tardará a voltar para a sua chácara em S. José;

... elle gosta mais de estar plantando suas couves e nabegs do que suportando as visitas dos politicos....

... o major Tiberio anda fumando de raiva por causa da tal fiscalização do fumo;

... agora está sem fumo e sem cachimbo e muito queixoso com o amigo Alfredo;

... o Fauto anda muito preocupado com o seu novo romance do Menino Deus;

... o Horn vai tambem para S. Paulo ver se volta no fim do anno feito doutor por electricidade, para não fazerem pouco caso do seu talento e illustração;

... o contracto da passagem do Estreito parece que encolheu;

... a Assembléa vai augmentar de mais um o numero de membros do Tribunal de Relação e que será nomeado o faldas, vulgo cara de bronze;

... o Salles andou muito assustado com a historia da viagem do 25º para o sul.

... que o Elyzeu não tem escripto nem um bilheteinho ao seu cunhado de Blumenau;

... a carta de E. G. ao E. é uma intriga da opposição;

... o Elyzeu está completamente identificado em politica com o seu cunhado Elyzeu, monarchista e sincero;

... é mais facil apanhar em monteiro que um côxo.

Noticias naterra

Acha-se entre nós, chegado da di. de Lages, o cidadão Antonio Luquiza da Silva, advogado n'aquella cidade.

O Miteira seguiu hontem para Porto Alegre, com escala pelo Rio Grande e Pelotas.

E' esperado do norte, no dia 3 do Março, o paquete Pallás da Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira, recebendo carga e passageiros para Buenos-Ayres, com escala por Montevideo.

O numero 14121 da 8.ª serie da 2.ª loteria d'este Estado, premiado com rs. 1.000\$000, na extracção de hontem foi vendido n'esta capital.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Fevereiro

Eduardo J. Brown. — Informe a Contadoria.

O mesmo. — Idem.

O mesmo. — Idem.

Capitão Carlos Augusto de Campos

— Certifique-se.

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 27 434:699\$388

" " 23 6:460\$581

144:159\$969

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Estação meteorologica

Resumo meteorologico dos dias 22 e 23 de Fevereiro de 1893.

DIA 21		DIA 22		DIA 23	
HORAS	TEMPERATURA	HORAS	TEMPERATURA	HORAS	TEMPERATURA
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37
3 h. p. m.	763.34	6 h. p. m.	763.34	9 h. a. m.	763.37

Temperatura a sombra maxima 24.0 minima 17.9 media 20.9

Evaporação a sombra 1.7
Ozone 6
Chuva 5mm

ESTACAO DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

DIA 21		DIA 22		DIA 23	
HORAS	TEMPERATURA	HORAS	TEMPERATURA	HORAS	TEMPERATURA
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2
6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2	6 h. a. m.	767.2

Temperatura a sombra maxima 24.0 minima 17.9 media 20.9

Evaporação a sombra 1.7
Ozone 6
Chuva 5mm

ESTACAO DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

MEU QUE DORES!

Para o primeiro de Rulino da
composto de Angico e Guaco
e Tolu. E L. p. m.

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

O dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, acha-se de novo a disposição dos seus amigos e clientes.

Rua da Republica em frente à Igreja.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO
Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado faz publico que nada deve nesta praça ou fora d'ella, mas se por qualquer circunstancia alguém jogar-se seu redor, apresente suas contas até o fim do corrente mez ao sr. Nicolau Tanderred, a rua João Pinto n. 1, que serão satisfeitos; bem como roga aos seus devedores a virem ou mandarem seus debitos, o que podem fazer ao mesmo sr. Nicolau.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1893.

ANTONIO PERRYON

AO COMMERCIO

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, comissões consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1893. — Afonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

Os abaixo assignados participam ao commercio desta e de outras praças que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob as firmas de Emilio Blum & C. e Henrique de Abreu & C., ficando a cargo do primeiro signatario todo activo e passivo da firma Emilio Blum & C., e a cargo da segunda todo activo e passivo da firma Henrique de Abreu & C. e ambos livres de toda e qualquer responsabilidade presente e futura das firmas de que se retiraram.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1893. — Emilio Blum. — Henrique de Abreu.

LOTERIAS

LOTERIA

DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PLANO

1 premio de 12.000\$
1 " " 3.000\$
1 " " 1.000\$
1 " " 500\$
4 " " 100\$
4 " " 50\$
50 " " 20\$
101 " " 10\$
998 " para a terminação do 1.º premio a 5\$ 4.990\$
2 aproximações do 1.º premio a 150\$ 300\$
Jogam 9999 bilhetes, divididos em quintos.
Preço do bilhete inteiro 1\$000
Com 4\$ tiras 12.000\$; com 3\$ 200 9.600\$; com 2\$ 100 7.200\$; com 1\$ 500 1.800\$; com 800 rs. 2.400\$
A primeira loteria correrá impreterivelmente a 11 de março e seguirá correndo as outras loterias todos os sabados.

Bilhetes a venda, rua João Pinto 27
O encarregado,
LUDOVINO APARECIDO DE OLIVEIRA.

COMPANHIA FRIGORIFICA E POSTEIRIL BRASILEIRA



O PAZ DO NACIONAL

PALLAS

é esperado do norte a 3 de de Março e seguirá para Buenos Ayres com escala por Montevideo.

Recarrega e passa-geiros.

O agente

Gustavo Richard

Nota—Os vapores d'esta companhia não fazem escala no porto de Santos.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

NA RUA DO COMMERCIO N. 3

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, a rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Commercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

VINHOS

DE
DIVERSAS QUALIDADES

vendem-se na casa n. 20 rua do Commercio:

Vinho Rio Grande, garrafa réis \$700
" Hispanhol Priorato " \$900
" Alicante " \$1000

Stephanos N. Soares



Lista geral da 8.ª série da 3.ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 28 de fevereiro de 1893, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

Todos os premios são pgos integralmente

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
287	308	13528	400\$
891	508	14120	58\$
1219	5008	14121	App. 1.000\$
2272	308	14122	58\$
2776	4008	14109	App. 50\$
3726	308	14198	308
3931	308	14977	2008
4316	1008	16132	App. 2008
1361	308	16133	20.000\$
1650	508	16134	App. 2008
1672	308	16935	308
3382	508	17469	App. 4508
6293	1008	17570	2.000\$
6829	508	17571	4508
8128	308	17771	App. 308
8519	308	20075	308
8688	5008	20086	308
8880	308	20591	308
9117	1008	21189	208
10151	2008	23261	4098
10153	508	23950	508
10911	2008	27134	1008
11133	308	28163	406\$
11372	2008	29035	308
12890	2008	29534	308
12952	508	29868	508

Todos os numeros terminados em 53 e 70 tem 8\$, e os terminados em 3 e 0 tem 4\$, exceptuando-se, porém, as terminações 53 e 70.

DISTRIBUEM-SE 6050 PREMIOS

O CONTRACTADOR

Antonio Cactano d'Azevedo

A 9.ª série da 3.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 7 de Março.

LYRA DA NOITE

POESIAS POR

Manoel Francisco de Bem

Em cada pagina da *Lyra da Noite* depára-se ao leitor uma concepção verdadeiramente poetica e uma inspiração pouco commum. O seu autor, cego desde a infancia como Castilho, vae em seus versos toda a imensa tristitia, toda a enorme desventura lha lambordava n'alma. A melancolia que resumbra em cada estrophe basta para recomendar este livro. O distincto poeta Ignacio de Vasconcellos Ferreira escreveu sobre elle o seguinte:

«Manoel Francisco de Bem cegou ao sair das fachas infantis, ainda quando, como tão bem o diz, seus olhos de creança não podiam ainda ver o que avistavam. Seu livro é, pois, o fruto de um estro pouco vulgar, de uma força de vontade, como não conheço em outra. Quando fala de si, do seu estado e das suas attribuições, o sr. de Bem é um verdadeiro poeta.»

1 volume 1\$500

Mensageiro dos amantes

(NOVO)

OU MEIO SEGURO E INFALLIVEL
De ser feliz em amores

O amor, essa theoria sublime, essa theoria sempre tão nova, tão grande, tão variada, não pôde, por certo, sujeitar-se, como uma sciencia positiva, a normas fixas e regras invariáveis. As causas que podem concorrer para captivar-se o coração da pessoa amada variam até ao infinito...

Debalde se tentaria determinar-as ou marcar-lhes limites: a multiplicidade do seu caracter torna impossivel a apreciação do seu valor intrinseco.

Apesar disso, é natural que a forma por que é feita uma declaração de amor concorra poderosamente para o bem ou mau exito daquella que a faz, e grande influencia exerce no animo da pessoa a quem é dirigida.

E por isso que, para a confecção do presente livro, não recorremos aos profundos conhecimentos de um sábio nem ás brilhantes phantasias de um litterato...

Um homem jamais poderá ter a pretensão de conhecer os fundos mysterios do coração humano.

A variedade da collecção de cartas de amor de que se compõe este livro não representa o esforço intellectual de um homem, mas, sim, os intimos sentimentos de muitos homens que experimentaram essas sensações, sofreram essas dores ou fruíram essas alegrias.

Essas cartas foram collhidas, uma a uma, nos archivos desses entes apaixonados, e juntas formam o livro que ora apresentamos ao publico, e que, incontestavelmente, é o primeiro que com vantagem, pôde preencher o fim a que se propõe.

Ha muito já se sentia a falta de um livro que, sensata e criteriosamente, advogasse os interesses do amor, esse grandioso fido da humanidade, porque a unica publicação que neste genero existia não podia de forma alguma satisfazer as exigencias de uma sociedade civilizada, já pela falta de bom senso, já pela gria verdadeiramente caricata da sua linguagem.

Editando, pois, a presente obra, julgamos prestar um relevante serviço a todos aquelles que, por suas occupações, fadigas ou mesmo distrações, não possam entregar-se ao trabalho de traduzir em uma forma elegante e poetica os seus mais caros desejos ardentes aspirações.

Por mais difficil ou extraordinaria que seja a posição que se achem para com o outro amado, podem ter a certeza de encontrar neste livro uma carta por tal forma apropriada, que n'ella julgá-lo ver a expressão dos seus mais secretos pensamentos.

4 vol elegantemente encadernado em percaline 1\$500

O MAIS BRILHANTE SUCESSO

político-litterario da epocha, sem contradicção

FASTES DA DICT DURA MILITAR NO BR ZIL

POR

Frederico de S.

4. edição augmentada com novos artigos

INDICE DAS MATERIAS

Promulgação caricata da Constituição—Collaboração do sobrinho da dictadura—A penna cravejada de brilhantes—Em nome do exercito e da armada—A Constituição não entrou em vigor—O processo eleitoral—O congresso sabará do quartel—Deodoro e Washington—O militarismo da America hespanhola—A fraternidade americana—A epocha incruenta na Equatoria—A arbitragem—Como o sr. Bocayna entende a fraternidade americana—Saude e fraternidade—Recepção bombastica dos diplomatas—O reconhecimento da Republica Brasileira pela França—Concessões á Republica do Uruguay—A união dos povos americanos como entende o sr. Deodoro—As manifestações da dictadura—O palacio do bairro das Laranjeiras—Um ministro que enriquece—A indisciplina dos militares—Mais violências—As deportações das capoeiras—A jubilação de um lente exigida pelos alumnos—A mocidade é prompta a receber os bons exemplos—O barão de Ramiz Galvão—O throno bem amado—A Redemptora—Por falta de tempo....—Governo infame.

Este livro que com tanto interesse ora esperado, já se acha de novo á venda na

Livraria Americana
Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande

No Desterro—Fonte da Juventude

Um volume 2\$000

Remette-se pelo correio sem augmento de preço.
Os pedidos devem ser acompanhados da importancia para serem attendidos.

O IMMORTAL

POR

Alphonse Daudet

Tradução de Ignacio de Vasconcellos

Este magnifico romance é, sem duvida, uma das melhores obras do insignificante romancista francez; é por assim dizer, uma analyse, uma dissecção de uma parte da moderna sociedade parizienne a que assiste o leitor, que não sabe o que mais deve admirar, se o delicioso espirito critico de Daudet, que por vezes tem ironias pungentes e aceradas, como nas teze Voltaire, nem as imaginações de Piron; se o ingenho surprehendente com que, de baixo de toda essa teia de sarcasmos, soube desenvolver um drama tão singelo e, ao mesmo tempo, tão interessante e verdadeiro.

Os personagens do romance são desenhados com traços tão firmes e vigorosos, que o leitor transporta-os quasi sem transição a vida real, e parece vel-os passar deante dos olhos, como se fossem pessoas de ha muito conhecidas, tamanha é a naturalidade das scenas que o romance encerra.

O *Immortal* obteve em Pariz um successo enorme, exgotando-se em poucos dias cincoenta mil exemplares; e, incontestavelmente elle o merece, porque é uma obra soberba, como raras vezes terão os amantes do bello occasião de apreciar outra que se lhe possa equiparar.

A tradução, confiada á penna habilissima do distincto poeta e jornalista Ignacio de Vasconcellos Ferreira, tão prematuramente roubado pela morte á litteratura rio-grandense, é extremamente cuidada e nada deixa a desejar.

4 grosso volume nitidamente impresso em percaline 2\$000

A morte de D. João

POR

GUERRA JUNQUEIRO

EDIÇÃO NITIDA DA Livraria Americana

Um livro vasado nos moldes da moderna feição litteraria, compõe-se este poema de versos magestosos, aridos de imagens esplendorosas e originalissimas, reunindo, em harmonioso conjunto, a doce suavidade da poesia lyrica á energia e rude nudez da versificação realista.

A acção do poema é um verdadeiro estudo anatomico sobre uma parte gangrenada do corpo social, o nisto se revela o poeta discipulo da escola moderna, cujo escopo já hoje não pode deixar de ser observado pelos espiritos esclarecidos e cultos.

A morte de D. João

é considerada um dos primeiros poemas da lingua portugueza, e seu autor foi ha pouco proclamado o maior poeta contemporaneo de Portugal, em um torneio promovido pela imprensa.

As edições rapidas e successivas que tem tido esta obra attestam o seu subido valor, sendo para notar que a sua 1.ª edição portugueza, de 4000 exemplares, exgotou-se em poucos dias.

1 volume nitidamente impresso em papel chamoi, com o retrato do autor 2\$000

LIVROS DIVERSOS

CONDE DE CAMORS, a obra prima de Octavio Feuillet, traducção de Pinheiro Chagas, 1 vol., 1\$000; encadernado 2\$000

OS ESCRAVOS, poesias de Castro Alves, 1 vol. \$500

ESPELMAS FLUCTANTES, por Castro Alves, unica edição completa, 1 vol. 18: encadernado em percaline 2\$000

OS HEROES DO TRABALHO

Obra vertida livremente e consideravelmente augmentada com noticias de varios illustres de Portugal e Brazil, pelo professor da escola medico-cirurgica do Porto

RICARDO JORGE

Esta obra contém exemplos verdadeiramente nobres de amor ao trabalho e ao estudo, amor que engrandecen e immortalizam muitos homens obscuros, que surgiram da penumbra em que se occultavam, para gloriificar a sciencia, a arte e as letras.

Como obra litteraria, *Os heros do trabalho* é uma joia de bom quilibrio, como tal, deve ser procurada por todos os que se interessam pelo movimento moderno da litteratura.

Os heros do trabalho é um livro initido e livrammente impresso em fino papel e illustrado com muitas gravuras, bellamente executadas; finalmente, um livro proprio para presente.

1 volume brochado 6\$000
Encadernação de tudo livro . . . 8\$000

MEMORIAS DE UM DOIDO

ROMANCE CONTEMPORANEO POR

A. P. Lopes de Mendonça

3.ª edição

Um livro verdadeiramente excepcional—*As memorias de um doido*. É a luta de todos os tempos entre dois sentimentos que se combatem sem treguas—a paixão e o orgulho; mas uma paixão e um orgulho levados até ao extremo, quasi sobrehumanos.

Em paginas repassadas de sentimento e de verdade, assiste o leitor, com uma admiração crescente, a todas as convulsões de uma alma nobre e grande; assiste, passo a passo, ao despedaçar de um coração de poeta; assiste a um desses combates, inverosímeis, unicos, assombrosos, entre o individuo e a sociedade; entra a sociedade que, não podendo arrastar o seu decaimento, o repelle de si, fulminando-o com o seu desdem; o individuo que, sentindo-se superior pela centella do genio a toda essa multidão que o desconhece, só tem contra ella uma arma, mas uma arma que raras vezes se quebra—a grandeza desmedida de seu orgulho!

E tudo isto escripto no estylo delicioso de Lopes de Mendonça, que ás vezes tem a suavidade encantadora de Sandeau, e outros arrebatamentos dignos de Shakspeare.

O mais que poderemos dizer sobre este livro extraordinario seria apenas o reflexo de nossa admiração, e echo de nossas impressões. Preferimos fazer a transcripção de um de seus trechos mais eloquentes:

«Oh! não! o que pesa sobre mim é a fatalidade das paixões, mais poderosa que a fatalidade do destino. Eu tenho o espirito devorado de cruento scepticismo e o coração ainda viciado de illusões e de esperanças. Se elle me palpita soffrido no peito! Si elle quer despedaçar a cadeia que prende ao finito da materia, para se elevar aos espaços infinitos da idealidade e do amor!

«E não queres que acredite que a mulher é uma religião tão santa, tão sublime como a da immortalidade, que, se um homem a perde um dia, cae-lhe da fronte essa coroa soberana que lhe concedeu a realza na terra?»

E outros e outros que seria um volume acabar.

1 volume \$500

DAMA DAS CAMELIAS

POR

Alexandre Dumas Filho

COM UM PREFATÓRIO POR

Julio Janin

Quem ha que não conheça a historia commovente de Margarida Gauthier, a *Traviata* da immortal opera de Verdi.

A *Dama das Camélias* é uma dessas obras que sempre são lidas com interesse. Dumas Filho sabe prender a attenção do leitor desde a primeira até a ultima pagina, sem necessidade de recorrer a lances inoportunos e a situações inverosímeis. A narração em seus romances é sempre sincera e verdadeira. E a sociedade que se apresenta aos olhos do leitor tal como é, como todos os seus defeitos e virtudes, porém não desfigurada por monstruosidades e alusões, como é tão commum em certos escriptores que não eram apenas amar ao effeito.

A *Dama das Camélias* foi a obra que criou a grande reputação litteraria de Dumas Filho. É a historia de finalmento, um livro proprio para a mulher perdida que o anstro paiz de Armando Daxal não pode resistir a tanta grandeza de sentimentos e retirou-se de sua casa, abençoando-a e chamando-a de filha.

Esta historia, diz o autor, não tem senão um merecimento incontestavel: é ser verdadeira. Contei ao leitor o que me disseram, nem mais nem menos. Não sou apostofo do vicio, maserei sempre o echo da desgraça n'obra em toda a parte que a ouço. A historia de Margarida é uma excepção, repetisse fosse uma generalidade não valia a pena escreve-la.

Nova edição da *Livraria Americana*, cuidadosamente revista e nitidamente impressa.

1 volume elegantemente impresso \$600

Livros diversos

GRAZIELLA, por Lamartine, uma das joias da litteratura franceza, traducção de Bulhão Pato, 1 vol. \$500

O DERRADEIRO AMOR, por George Ohnet, 1 vol. 1\$000

O IMMORTAL, por Alphonse Daudet, um dos livros que mais ruído successo tem obtido, 1 grosso vol. 2\$000

LAURA, PERFIL DE MULHER, por Carlos von Koseritz, 1 vol. . . . \$500

MEMORIAS DE CLEMENCEAU, soberbo romance de Dumas Filho, 1 grosso vol. 1\$000

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR, primoroso romance de Pinheiro Chagas, 1 vol. \$500

HISTORIA DE UM BELO, ultimo romance de Eschil, 1 vol. encadernado 1\$500

BAPTISMO DE AMOR, poemeto de Guerra Junqueiro, 1 vol. . . . \$500

MANEIRO, MAZEPPA, OSCAR D'ALVA, poemetos de Lord Byron, traducção de D. Carolina Koseritz, 1 vol. 1\$000

CARIDADE, monumental discurso pronunciado no theatro lyrico do Rio de Janeiro pelo grande orador portuguez Vieira de Castro, 1 vol. \$500

CEGAR QUE NATA E PERDO QUE MENTE, notavel obra de combate por Victor Hugo, 1 vol. com o retrato do auctor \$500

A NOITE NA TAVERNIA, contos phantasticos por Alves de Azevedo, 1 vol. \$506

OPALAS, poesias de Fontoura Xavier, 4 vol. 2\$000

Remette-se a quem pedir, pelo correio, sem augmento de preço qualquer dos livros annunciados.

LIVRARIA AMERICANA

RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE. No Desterro, Estado de S. Catharina—na «Fonte da Juventude» charutaria de JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA.